

Brasil na Cooperação Ibero-americana ¹

O Brasil é um dos **principais impulsionadores** da Cooperação Ibero-americana na região. Seu compromisso com os Programas e Iniciativas fica refletido em sua participação institucional, estando presente em quinze deles sobre um total de vinte e cinco, sendo sua participação das mais altas junto com a Argentina, Espanha e México. Na atualidade forma parte de:

- * **Espaço Ibero-americano de Coesão Social:** Programa de Acesso à Justiça, Programa de Idosos, Programa Bancos de Leite Humano, Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizado ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV) (4)
- * **Espaço Ibero-americano do Conhecimento:** Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED), Programa de Propriedade Industrial (IBEPI) (2).
- * **Espaço Cultural Ibero-americano:** Programa Iberarquivos, Programa Iberbibliotecas, Programa Ibercultura Viva, Programa Ibercena, Programa Ibermedia, Programa IBERMUSEUS, Programa IBERMÚSICAS, Programa Iber-Rotas (8).
- * **Programas Transversais:** Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) (1)

O Brasil é sede das Unidades Técnicas dos Programas de Bancos de Leite Humano, IBERMUSEUS e IBEPI (2).

Esta participação voluntária se traduz em um compromisso político com o aval dos aportes econômicos e em espécie em nove dos quinze Programas dos que participa. Os aportes financeiros do ano 2017 oscilam entre os 443.500,00 € (Programa Ibermedia) a 53.220,00 € (Programa IBERMUSEUS).

Resumo do aporte econômico total em Euros* (não foram considerados os aportes em espécie):

Brasil	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Aporte Financeiro	982.032€	1.855.994€	1.301.220€	1.197.770€	1.596.456€	2.256.461€	2.225.838€	532.533€
Total 2017-2010	11.948.309 €							

Os/as beneficiários/as brasileiros/as da Cooperação Ibero-americana

Graças ao **Programa Ibero-americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)** o pessoal técnico da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) foi capacitado em temas como i) a valorização da cooperação Sul-Sul; ii) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul; iii) Cooperação Descentralizada Sul-Sul; e, iv) Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (Sidicss).

Segundo o **Relatório anual da Cooperação Sul-Sul 2018**, em 2016, o Brasil participou no intercâmbio de um total de 172 iniciativas, sendo executadas 52,9% de maneira bilateral, dentre as iniciativas restantes, duas de cada três foram executadas sob a modalidade de CSS, enquanto que a restante foi executada de maneira triangular. O Brasil é um potente oferente, compartilhando com países como Peru e Honduras experiências na área de saúde, agropecuária, de água ou de políticas sociais. Graças a estas ações de cooperação, contribuem principalmente aos ODS 2, 3 e 6.

¹ Os dados são extraídos da informação disponível na Plataforma de Seguimento da Cooperação Ibero-americana, de informação enviada pelos Programas e Iniciativas e das páginas web dos Programas.

“No que se refere ao quarto principal oferente de 2016, a metade dos 76 projetos do Brasil responderam a um propósito Social. Influíram sobre isso, os elevados pesos relativos do primeiro e terceiro setor mais importantes na CSS Bilateral deste país em 2016: a Saúde (27,6% do total) e o Abastecimento e Purificação de água (13,2%). Ainda assim, a cooperação que o Brasil dedicou aos Setores Produtivos e à geração de Infraestruturas e serviços econômicos explicou cerca de 30% do total dos intercâmbios realizados. Mais da metade destes intercâmbios se explicaram à sua vez pela transferência de capacidades no setor Agropecuário, uma atividade que em 2016 se constituiu como a segunda de maior peso relativo, somente por trás da Saúde (13 projetos equivalentes a 17,1% dos registros finais). Os últimos 20% foram distribuídos entre o Fortalecimento das instituições e políticas públicas (13,2%) e a proteção do Meio ambiente (7,9%).

Conforme a tal perfil, as capacidades efetivamente transferidas pelo Brasil puseram o ênfase na nutrição infantil (através do fomento de hortas e refeitórios escolares, assim como da expansão em toda a região de sua reconhecida experiência na constituição de redes de Bancos de Leite Humano); e, mais ocasionalmente, na gestão de medicamentos, farmacopéias e sistemas de doação de sangue e hemoderivados.”

O Brasil é o principal oferente de **Cooperação Triangular** da região com 19% dos projetos.

“O Brasil concentrou 63,2% de seus intercâmbios de Cooperação Triangular de 2016 com dois segundos oferentes: um organismo internacional, a FAO e um país, Estados Unidos. Com a FAO, o Brasil interage em 7 projetos, um deles, além disso, em conjunto com o PNUD. Junto aos Estados Unidos, o Brasil implementou 5. Adicionalmente, o Brasil também teve como sócios a Alemanha (2 projetos), assim como ao tandem formado pela Itália e a CAF (outros 2). Por último, o Brasil também estabeleceu triangulações ocasionais com a Espanha, a OEA e a UNESCO. Por sua parte, 7 países da região viram fortalecidas de maneira individual suas capacidades a partir da Cooperação Triangular com o Brasil. Destacou-se Honduras, quem foi receptor de parte das triangulações com os Estados Unidos em temas agrícolas e de segurança alimentar, através de projetos de longa duração (superiores aos três anos) que vem sendo executados desde o ano 2013. No entanto, o mais habitual foi a recepção compartilhada por vários países, uma casuística vinculada com o Programa de Cooperação Sul-Sul Brasil-FAO, sob o qual ambos os sócios impulsionam projetos de alcance regional.”

Esta informação é obtida graças à colaboração do pessoal técnico do Ministério de Economia, Planejamento e Desenvolvimento do Brasil e se complementa com os registros aportados pelos técnicos dos demais países ibero-americanos.

https://www.segib.org/wp-content/uploads/BAJA_Sul-Sul2018_ES_completo.pdf

Em 2018 foi publicado o relatório “**Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América**”, onde foram plasmados os avanços dos países ibero-americanos em matéria de CSS entre 2007- 2017. Este relatório reflete que o Brasil foi 44 vezes receptor de CSS, 683 vezes oferente e 124 oferente e receptor ao mesmo tempo.

Com relação ao **Programa IBE.TV**, na passada reunião do Conselho Intergovernamental de 4 de dezembro de 2018 em Santo Domingo, o Conselho Intergovernamental acordou a finalização do Programa, com data de 31 de dezembro de 2018.

Os países integrantes do Conselho apreciam, unanimemente, o valor da existência do Programa IBE.TV como ação transversal da Cooperação Ibero-americana para o fortalecimento do uso dos recursos de comunicação audiovisual nos âmbitos da educação e da cultura. Ainda assim, os/as membros do Conselho, fazendo seu o espírito da Agenda 2030, manifestaram sua intenção de adotar as decisões oportunas para manter vivas as intenções que levaram à criação do Programa, assim como tomar as

decisões para a resolução estrutural da atual crise financeira deste, instando a projetar ou reformular quando proceder um Programa Ibero-americano sustentável nesta matéria. Em consequência e com base ao estabelecido no Manual Operativo dos PIPA, o Conselho Intergovernamental, à vista da situação financeira tomou a decisão de finalizar o **Programa IBE.TV**.

1. Espaço Ibero-americano de Coesão Social

Formação: Como parte do **Programa Ibero-americano de Cooperação sobre a Situação do Idoso na Região**, foram realizadas, até a data, 7 visitas institucionais para favorecer intercâmbios e assistências técnicas entre países e instituições para conhecer os sistemas de atenção a idosos do México, Espanha e Argentina. Participaram em total 120 representantes de instituições de idosos.

O Brasil lidera o **Programa de Bancos de Leite Humano**, em 2018, 180.720 mulheres foram doadoras, foram coletados 212.532,4 litros e foram beneficiados 183.548 recém nascidos/as.

No marco do Programa apoiou-se o processo de credenciamento de 182 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira, com financiamento total do Ministério de Saúde do Brasil, no Programa de Certificação de Qualidade do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH).

Também contou com participação na formação a funcionários/as públicos oferecida pelo **Programa Ibero-americano de Acesso à Justiça** e desenvolveu capacitação a nível nacional através da ENAM para operadores MASC em Justiça Comunitária. Um grupo de profissionais de distintos campos do setor Justiça, abordaram satisfatoriamente temas como a mediação, o procedimento, a investigação e a Justiça comunitária. Segundo o relatório anual do Programa Ibero-americano de Acesso à Justiça 2016, o Brasil incorpora tanto a formação de fiscais através da COPEVID como o plano nacional de Segurança Pública dirigida a Nações de Investigação Criminal com Perspectiva de Gênero.

Quanto ao **Programa Idosos**, o Brasil aportou dados para a elaboração das últimas edições do Relatório do Observatório sobre Idosos.

2. Espaço Ibero-americano do Conhecimento

Formação: O mestrado sobre Propriedade Industrial contou com participantes brasileiros/as. Também foi realizada uma Oficina sobre Observância da Propriedade Industrial nos países da região.

Intercâmbio de boas práticas:

Dentro das ações prioritárias do **Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial -IBEPI-** encontra-se a geração de canais para o Intercâmbio de boas práticas entre Escritórios Nacionais de Propriedade Industrial, assim como o relevamento das atividades desenvolvidas pelas ONAPI's em matéria de observância dos direitos de PI e desenvolvimento de propostas sobre ações conjuntas.

Além disso, apresentou o relatório trimestral da gestão do **IBEPI** destacando as ações empreendidas pela Presidência Pró Têmpore e pela Secretaria Técnica do IBEPI com apoio das ONAPIS, de janeiro a março de 2018: transmissão da gestão do conteúdo do site e das redes sociais do IBEPI desde a INPI-Argentina à INPI-Brasil. As atualizações referem-se a conteúdos de sete países, incluído o Brasil.

Redes Especializadas: O Brasil participa do **Programa CYTED**, através da convocatória anual para **Redes Temáticas**, em projetos em Temas Estratégicos e Foros CYTED: no caso das Redes Temáticas o

Andorra | Argentina | Bolivia | Brasil | Colombia | Costa Rica | Cuba | Chile |
República Dominicana | Ecuador | El Salvador | España | Guatemala | Honduras |
México | Nicaragua | Panamá | Paraguay | Perú | Portugal | Uruguay | Venezuela

financiamento previsto costuma ser, ao menos, a 14 redes com financiamento de até quatro anos cada uma, priorizando-se temas como a Agro alimentação, Saúde, Promoção do Desenvolvimento Industrial, Desenvolvimento Sustentável, Tics, Ciência e Sociedade e **Energia**.

Redes e projetos que o Brasil coordena atualmente:

Desenvolvimento Industrial:

-Processos De Membranas Como Melhores Técnicas Disponíveis Para Reutilização De Água E De Insumos (AQUAMEMTEC)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) [2018-2021]

Desenvolvimento Sustentável:

-Cidades Inclusivas Resilientes Eficientes E Sustentáveis (CIRES)- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) [2018-2021]

Ciência e Sociedade:

-Estratégias Vinculação e Transferência Conhecimento Universidade/Empresa/Governo/Sociedade (Rede Ibero-americana de Universidades para a Inovação e o Desenvolvimento Sustentável (REDUIS))- Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) [2019-2022]

-Musa Ibero-americana: Rede De Museus e Centros de Ciência (MUSA IBERO-AMERICANA)- Núcleo de Estudos da Divulgação Científica, Museu da Vida, Fundação Oswaldo Cruz (NEDC, MV, FIOCRUZ) [2018-2021]

3. Espaço Cultural Ibero-americano

Fundos Concursáveis:

Programa Iberarquivos. A finalidade destas convocatórias é apoiar projetos que tenham um impacto positivo e sustentável no acesso da cidadania ibero-americana aos arquivos e no desenvolvimento arquivístico da região, mediante a metodologia de Gestão orientada a Resultados de Desenvolvimento (GoRD), buscando mudanças favoráveis no desempenho e fortalecimento das instituições arquivísticas, como fiadores do acesso à informação e à memória coletiva e documentada dos povos ibero-americanos. A finalidade última dos projetos deve ser a de gerar “valor público”, no sentido de que os arquivos deem resposta às demandas sociais da cidadania ibero-americana.

A convocatória de 2015 foi a última na que se aprovaram projetos brasileiros; um do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande sobre a “Memória da Justiça” e, o segundo deles, sobre a “Preservação e acesso a documentos das Câmaras de Rio Grande de São Pedro e Porto Alegre (1764 a 1889)” do Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho.

No último ano o Brasil se beneficiou das seguintes convocatórias do **Programa Iberbibliotecas**, que tem como objetivo, consolidar as bibliotecas públicas como espaços de livre acesso à informação e à leitura, trabalhar pela inclusão social e contribuir a qualificar a educação e o desenvolvimento:

Convocatória de Cursos 2018

Bibliotecas públicas: ações de apoio ao cumprimento dos ODS. A Agenda ONU 2030 → 14 beneficiárias. Biblioteca e arquitetura. Análise, diagnóstico, novos usos e plano de atuação → 2 beneficiadas. Formação de usuários e alfabetização informacional → 12 beneficiárias/os.

Andorra | Argentina | Bolívia | Brasil | Colombia | Costa Rica | Cuba | Chile |
República Dominicana | Ecuador | El Salvador | España | Guatemala | Honduras |
México | Nicaragua | Panamá | Paraguay | Perú | Portugal | Uruguay | Venezuela

Gestão de materiais especiais e tratamento do livro antigo em bibliotecas → 3 beneficiárias.

Gestão de Projetos com PMBOK → 3 beneficiárias.

Gestão e preservação de patrimônio digital → 6 beneficiárias/os.

3ª Convocatória de estágios internacionais → 2 bibliotecários/as brasileiras/os se beneficiaram desta convocatória.

1ª Bolsa Internacional Iberbibliotecas 2018 → Uma bibliotecária brasileira se beneficiou desta convocatória.

Entre os dias 19 e 20 de junho de 2018 foi celebrado em Brasília o “Seminário Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas”, que teve como tema principal o impacto social das bibliotecas, e as bibliotecas na Agenda Política.

Programa Ibercena: Na convocatória de 2018/2019 Brasil se beneficiou dos seguintes Apoios:

Três apoios a centros ibero-americanos de criação em residência:

- Criadores Negros na Dança- Centro Coreográfico do Rio de Janeiro. 6.500 €
- Residência Circo Futuro em Fortaleza- Circo Futuro. 7.500 €
- O Levante! Encontro de mulheres para Criação Cênica em Residência- ou Trem Companhia de Teatro. 6.000 €

Três apoios a festivais e espaços cênicos para a programação de espetáculos:

- Festival Internacional Cena Cumplicidades- Associação Cultural de Artistas Integrados. 14.400 €
- Festival Viva Dança MID- Baobá Produções Artísticas. 13.500 €
- FELINO. Festival de Artes Do Litoral Norte- Luar Produções Artísticas. 14.400 €

Três apoios à coprodução de espetáculos ibero-americanos de artes cênicas:

- Entre Cães e Lobos- Jorge Gustavo de Figueiredo Ciriaco. 7.000 €
- Devora-te- Mariana de Paula Ferreira. 8.500 €
- Velocidade Máxima- Território Sirius Produções LTDA. 7.000 €

Através do **Programa Ibermedia**, atualmente estão abertas as **Convocatórias de Apoio à Coprodução** e a de **Apoio ao Desenvolvimento** de filmes de ação e documentários de 2019. Na edição passada da **Convocatória, 2018**, o Brasil se viu beneficiado dos seguintes apoios:

Três apoios para a linha de Projetos de Coprodução:

- Centro da Terra- Desvia Produções Art. E Audiov. (Brasil), Vinay Cine S.A. de C.V. (México)
- Deserto Particular- Grafoaudiovisual (Brasil), Fado Filmes LTDA. (Portugal)
- Pedro- Biriti Filmes LDA-ME (Brasil), ou Som e a Fúria LDTA. (Portugal)

Dois apoios para a linha de Projetos de Desenvolvimento:

- Árvore Perfumada- Lauper Films LTDA ME
- Indolor- Sancho Filmes LTDA ME

Um apoio para a linha de Projetos de Formação:

- BrLab/Desenvolvimento de Projetos Audiovisuais- Klaxon Cultura Audiovisual LTDA ME.

No caso do **Programa Ibero-músicas**, em 2018 foram outorgados os seguintes apoios segundo o tipo de convocatória:

- 14 apoios à mobilidade de músicos.
- 1 apoio a festivais e encontros para a mobilidade de músicos.
- 2 apoios a compositores para residências artísticas.
- 1 apoios a instituições para residências artísticas de compositores.
- 1 obra anônima brasileira ganhadora do 1º Concurso de composição para ensemble de câmara
- 1 músico se beneficiou do apoio para o desenvolvimento do processo de formação.
- 1 obra selecionada no 5º Concurso de composição de canção popular.

Formação: O **Programa Ibero-museus** atualmente está dirigido por um Conselho Intergovernamental, integrado por representantes de 12 países membros, incluído o Brasil. Os programas educativos dos museus representam uma de suas principais áreas de atuação. Outrossim, desde 2010 é convocado anualmente o **Prêmio Ibero-americano de Educação e Museus (PIEM)**. Segundo “Memória Ibero-museus 2007-2017: 10 anos de cooperação entre museus”, ao longo do ano de 2016 o Brasil contribuiu em 11 projetos.

Gestão do Conhecimento: O Brasil é um país muito ativo ao participar em todos os projetos que foram propostos dentro do Programa, liderando além disso a mesa de sustentabilidade. Também participa no **Observatório Ibero-americano de Museus**, que tem como objetivo reunir, gerar e difundir informação que contribua à formulação de políticas públicas e ao projeto de ações orientadas à melhora da gestão e desenvolvimento integral dos museus Ibero-americanos.

4. Instituições associadas

Ministério de Justiça do Brasil; Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Ministério da Saúde Fundação Oswaldo Cruz; Escola Nacional de Administração Pública-ENAP; Ministério de Educação; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Instituto Nacional da Propriedade Industrial;

Ministério da Justiça; Arquivo Nacional do Brasil; Fundação Biblioteca Nacional; Secretaria da Cultura do Estado do Ceará; Fundação Nacional de Artes-Ministério da Cultura do Brasil; Agência Nacional do Cinema (ANCINE); Secretaria de Audiovisual; Instituto Brasileiro de Museus; Fundação Nacional de Artes; Centro de Música /FUMARTE; Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural; Ministério das Relações Exteriores; Secretaria de Desenvolvimento Territorial.